

Maléficos Angulares

Domiciliados e em Detrimento

Estarão eles ligados à longevidade?

Clélia Romano copyright 2010

Revisado em 2012

Neste estudo foram comparadas as posições de Marte e Saturno, em bom e mau estado celestial, desde que angulares em 113 cartas de nativos considerados longevos (pessoas que viveram mais de 80 anos) em relação a outras 89 pessoas que faleceram antes dos 30 anos.

Não foi feito um cálculo estatístico uma vez que a amostragem era pequena. Além disso, sabemos que a morte, assim como outros acidentes da vida, está ligada a configurações complexas e não seria a simples existência de um maléfico angular a determiná-la. Sabemos que o assunto da determinação da quantidade de vida é difícil, intrincado e capcioso.

No entanto, perguntei-me qual dos grupos, se o de nativos precocemente falecidos ou se os longevos teria mais maléficos angulares. Perguntei-me também qual dos grupos teria planetas mais dignificados que o outro .

Obtive algumas respostas que serão apresentadas a seguir.

O Estudo e o Material

Através do **Astrodatbank** compilei todos os casos de mortes precoces ocorridas antes dos 30 anos de idade que tivessem maléficos angulares. Fiz o mesmo quanto à população de longevos.

Verifiquei que a população de pessoas que viveram pouco era constituída de 636 cartas. Apenas cerca de 7% delas tinham um ou o outro maléfico angular, isto é 89 pessoas. Os casos em que a angularidade não estava bem configurada por “whole signs” e por casas dinâmicas foram descartados.

A população de longevos oferecida pelo mesmo programa contava com 1064 pessoas das quais somente 113 tinham maléficos nos ângulos, uma proporção de pouco mais de 9%, o que fornece uma diferença pouco significativa em relação ao primeiro grupo.

Portanto a quantidade de vida NÃO é determinada pela existência de maléficos angulares, mesmo que em debilidade e mau estado celestial: uma porcentagem de menos de 10% é irrisória.

Isso nem sempre parece óbvio para o estudante e necessita ser expressamente valorizado.

Quanto à questão de maléficos domiciliados serem mais freqüentes em longevos, obtive alguns resultados que me parecem claros e outros difíceis de interpretar.

Por exemplo, obtive uma resposta clara quanto a Saturno. Dentre os nativos que tiveram vida longa Saturno em bom estado cósmico apareceu pelo menos o dobro de vezes do que no grupo que viveu pouco.

Já quanto a Marte, as diferenças foram insignificantes, o que é difícil de entender.

Algumas observações qualitativas poderiam ser feitas, e arrisco algumas mais adiante, mas admito que trata-se simplesmente de hipóteses, dada a complexidade do tema e a pequena amostra estudada.

Novamente, é preciso olhar mais do que um planeta, ainda que seja um maléfico em certa casa, para chegar-se a uma conclusão pessimista ou otimista quanto à quantidade de vida.

Não resta muito mais a dizer por enquanto, e me limitarei a apresentar os números que obtive.

Os Números

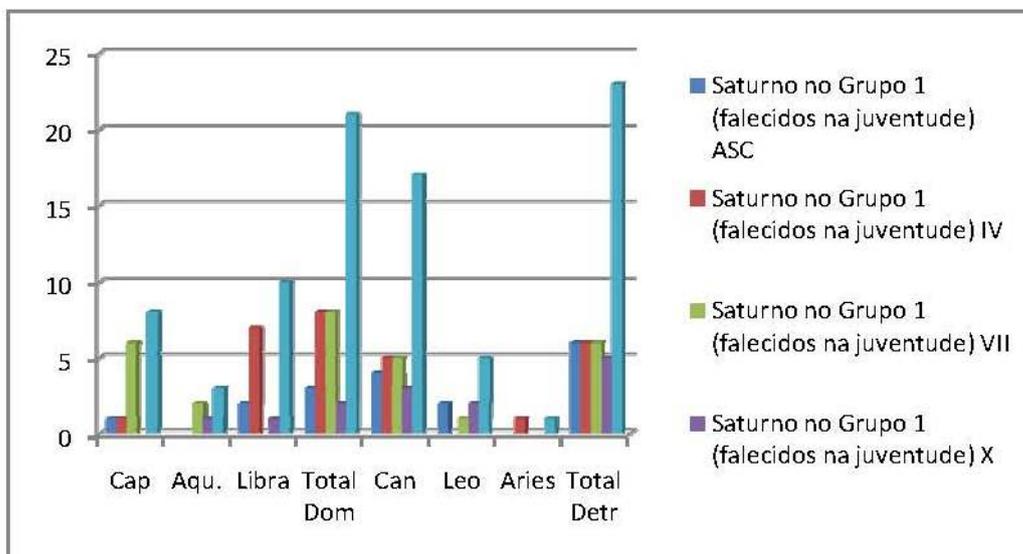
As tabelas a seguir mostram o número de vezes que **Saturno e Marte** apareceram em certos ângulos e em certa posição seja de domicílio ou detrimento, exaltação e queda, nas cartas dos dois grupos estudados.

Iniciaremos com o comportamento de **Saturno** nos dois grupos.

Grupo de **Mortes Precoce**

Saturno no Grupo 1 (falecidos na juventude)

planeta Sat	ASC	IV	VII	X	Total
Cap	1	1	6		8
Aqu.			2	1	3
Libra	2	7		1	10
Total Dom	3	8	8	2	21
Can	4	5	5	3	17
Leo	2		1	2	5
Aries		1			1
Total Detr	6	6	6	5	23

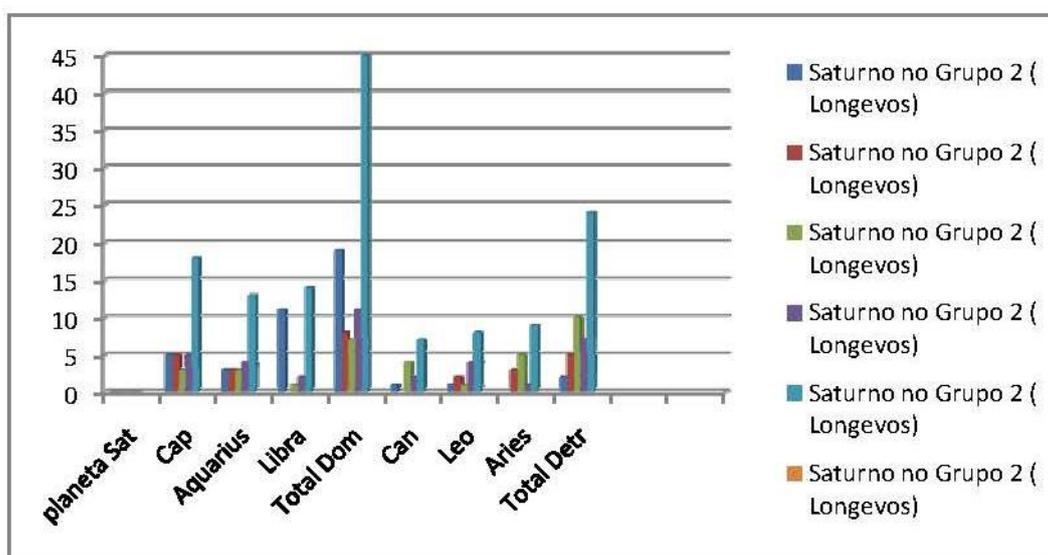


Agora comparemos aos resultados de **Saturno** na carta de **LONGEVOS**



Saturno no Grupo 2 (Longevos)

planeta Sat	AS	IV	VII	X	Total
Cap	5	5	3	5	18
Aquarius	3	3	3	4	13
Libra	11		1	2	14
Total Dom	19	8	7	11	45
Can	1		4	2	7
Leo	1	2	1	4	8
Aries		3	5	1	9
Total Detr	2	5	10	7	24



Como dissemos anteriormente, aqui a população que viveu **poucos anos** tem Saturno domiciliado ou em bom estado essencial **20** vezes apenas, contra **45** vezes no grupo que viveu **mais de 80 anos**. Mesmo a amostra do ultimo grupo sendo um pouco maior que a do primeiro não justifica uma desproporção tão grande.

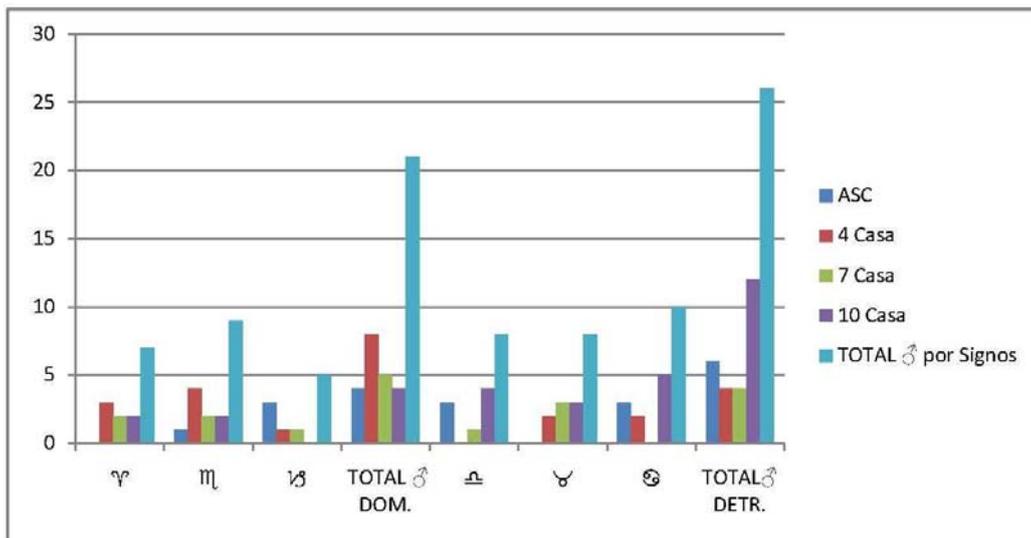
Parece claro que, no que diz respeito a Saturno, a população que o possuía em suas dignidades foi o grupo que viveu muitos anos.

Observa-se também que Saturno em Libra no Ascendente no caso dos longevos é em grande parte responsável pelo alto número obtido nesta amostra no grupo de Longevos, enquanto que saturno no ASC em mal estado zodiacal é o que menos aparece no caso dos longevos.

Já no grupo que viveu menos, Saturno se comporta com praticamente com igual numero de pontos nas 4 casas angulares. Nesta amostra ele apareceu poucas vezes em Aries e muitas vezes em Câncer.

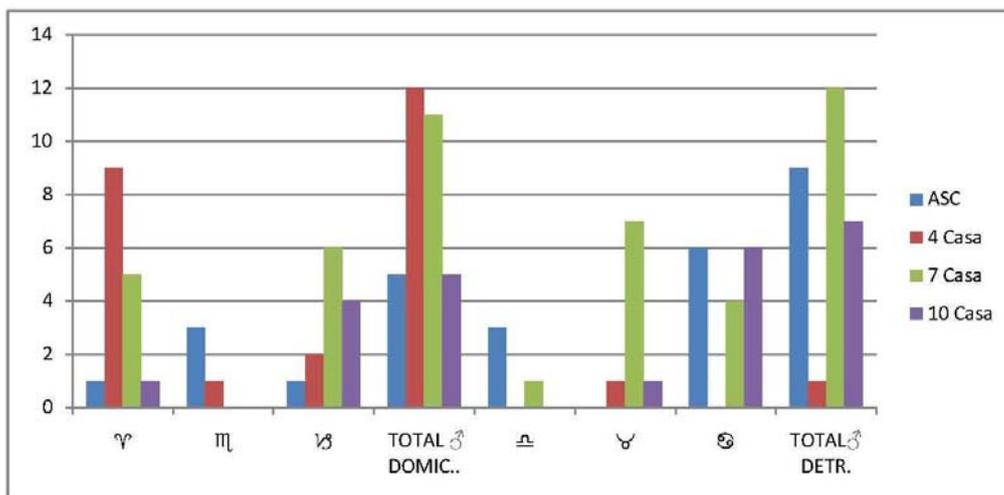


Planeta ♂	ASC	4 Casa	7 Casa	10 Casa	TOTAL ♂ por Signos
♈		3	2	2	7
♉	1	4	2	2	9
♊	3	1	1		5
TOTAL ♂ DOM.	4	8	5	4	21
♋	3		1	4	8
♌		2	3	3	8
♍	3	2		5	10
TOTAL ♂ DETR.	6	4	4	12	26



Agora comparemos os resultados obtidos no grupo dos **LONGEVOS**

	ASC	4 Casa	7 Casa	10 Casa	TOTAL ♂ por Signos
♏	1	9	5	1	16
♍	3	1			4
♊	1	2	6	4	13
TOTAL ♂ DOMIC..	5	12	11	5	33
♎	3		1		4
♉		1	7	1	9
♌	6		4	6	16
TOTAL ♂ DETR.	9	1	12	7	29



Como podemos ver não há uma diferença significativa entre Marte em seus domicílios ou em seus detrimentos em ambos os grupos.

Se prestarmos atenção, no entanto, podemos observar que o Grupo II tem muito mais casos de Marte em suas dignidades na Casa 4 (que está ligada com a família, mas também com a morte, o princípio e o fim). Também notamos que Marte na sétima casa fora de suas dignidades parece ser tão bom como quando domiciliado na Casa 4.

Isto pode ser explicado levando-se em conta que a Casa 4 tem a ver com a família, e um ambiente familiar protetor pode causar longevidade. Da mesma forma opostamente Marte na Casa 7 é como uma arma apontada contra o nativo e, se a arma é fraca, pode ser melhor para o ASC e a vida.

Na verdade, Marte fora de suas dignidades aparece predominantemente em signos frios como Câncer e Touro, onde talvez ele perca parte da destrutividade relacionada com o seu calor. Esta é uma especulação, mas vale a pena pensar a respeito.

Final

Os resultados obtidos não são uma total surpresa, de maneira geral, mas são importantes como um lembrete para não julgar uma carta com base em poucos testemunhos.

Vimos também que a presença de Saturno num ângulo e for a de suas dignidades pode não ser um fato positivo para a carta em geral, mas não é por si só um testemunho contra a vida do nativo.

Em todo caso, a presença de Saturno em suas dignidades é muito mais tranquilizador e isso se vê pelo resultado de nosso estudo.

Marte em ângulos, porém, em bom ou mau estado celestial não diz muito. No entanto, talvez Marte em signos frios e úmidos não seja tão prejudicial á vida.

O leitor pode especular bastante a partir dos dados fornecidos e tive a tentação de fazê-lo eu mesma. Mas temos sempre que recordar que é preciso estudar uma população muito maior para obtermos resultados concludentes.

Clelia Romano, DMA

